



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO

## FICHA DE MAPEAMENTO DE PROCESSO CRÍTICO

### 1- IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO CRÍTICO:

NOME DO PROCESSO (resumir em bem poucas palavras a ideia principal do processo)		
Gestão de riscos ordinária e anual		
ÓRGÃO (unidade responsável pelo processo)		
Semor/Diple		
NOME DO GESTOR DO PROCESSO (titular de maior hierarquia da unidade responsável pelo processo)		
Wânia Maríça Araújo Vieira		
NOME DO RESPONSÁVEL DIRETO PELO PROCESSO (pessoa responsável pelo gerenciamento e pela integração de todas as atividades e partes interessadas no processo)	E-MAIL	TELEFONE
Maria Carolina de Souza Ribeiro	diple@trf1.jus.br	(61)3410 3172

### 2 – INDICADORES DO CNJ E/OU DO TCU E/OU DO PLANEST 2021-2026 DA 1ª REGIÃO PARA O PROCESSO (de acordo com os objetivos estratégicos e macroprocesso, aos quais o processo está relacionado)

Índice de Governança Pública iGovPub - TCU - critério 2112 - os riscos considerados críticos para a organização são geridos?

### 3 – RESULTADO DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO (de acordo com a última avaliação do indicador)

Resultado avaliação iGovPub 2018 TCU - inexpressivo - abaixo de 15%

### 4 – ESCOPO DO PROCESSO (quais as principais atividades/ações executados ao longo do processo? - descrição sucinta, no máximo 3 linhas)

Definição dos processos críticos de sucesso (Catálogo de Processos Críticos); Mapeamento dos processos críticos; identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos e dos indicadores de resultados dos processos críticos.

### 5 – REGULAMENTAÇÃO DO PROCESSO (tem regulamento e/ou normativos e/ou fluxos e/ou metodologias e/ou checklists definidos para esse processo? Quais? Como podem ser acessados?)

[Resolução PRESI 34-2017](#)

[Manual de Gerenciamento de Risco TRF1](#)

### 6 – TEMPO TOTAL E PERIODICIDADE DO PROCESSO (semanal, mensal, bimestral, semestral, anual, bienal?)

anual

### 7 – INÍCIO DO PROCESSO (o que provoca o início do processo? Documento, cronograma, agenda?)

Iniciativa da Diple no 1o trimestre do ano para identificar os processos críticos de sucesso da organização

**8 – FASES E SEQUÊNCIA DO PROCESSO (contar a estória, o passo a passo do processo. Não detalhar em excesso - 5 a 10 fases)**

Fase 1: Identificação dos processos considerados críticos pela organização com aprovação do Catálogo de Processos Críticos pelo CGER

Fase 2: Mapeamento dos processos críticos pelas unidades responsáveis pelos processos com a identificação dos riscos

Fase 3: Análise, avaliação e proposição de tratamento para os riscos identificados

Fase 4: Elaboração do Mapa de Riscos, definição dos níveis de riscos e apetite aos riscos

Fase 5: Planejamento, execução e monitoramento dos tratamentos dos riscos

Fase 6: Avaliação da efetividade do gerenciamento dos riscos e planejamento, execução e monitoramento das ações corretivas de gerenciamento de riscos (se necessário) e volta para a fase

**9 – Responda às questões abaixo para cada fase indicada no item 8:**

<b>Fase 1</b> (descrever sucintamente a fase): Identificação dos processos considerados críticos pela organização	
Unidade que trabalha na fase:	Diple
Tempo e periodicidade da fase:	Anual, no 1o trimestre do ano
Recursos (que recursos são utilizados na fase do processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):	Sistema de Medição de Desempenho, Sistema de modelagem de árvore de indicadores, SEI, Teams, Outlook, PC, Windows ou IOS, Libre Office, Office365
Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?):	Supervisor da Seamp, Diretora da Diple
Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):	Catálogo de Processos Críticos do TRF1, com definição dos indicadores e resultados das últimas medições ou linha de base
Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):	Gestão por Processos de Trabalho, Sistema de medição de desempenho, sistema de modelagem de árvore de indicadores, SEI, Teams, Outlook, PC, Windows ou IOS, Libre Office, Office365.
Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):	Trabalho em equipe, iniciativa, proatividade, objetividade e liderança para o diretor da Diple e supervisor da Seamp
O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	Sim, para os conhecimentos iniciais. Não há conhecimento profundo na fase.
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	Médio. Depende de autorização do diretor geral e de recursos orçamentários para contratação de instrutor.
Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	Baixa. Não há previsão de aposentadoria.
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Aprofundamento em gestão de Processo de trabalho, e em sistema de medição de desempenho.
Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A	O Catálogo de Processos críticos deve ser validado pelo Cipe-TRF1 e aprovado pelo CGER-Comitê Gestor da

satisfação do beneficiário é aferida? Como?):	Estratégia da 1ª Região
Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)	Falta de definição dos objetivos estratégicos da JF1, e da Árvore de Indicadores e do Sistema de Medição de Desempenho da JF1. Falta de recursos tecnológicos (sistemas informatizados) para a elaboração da árvores de indicadores, do sistema de medição de desempenho e do sistema de gestão estratégica da JF1
Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):	Definir até o 1º trimestre de 2021 os objetivos estratégicos da JF1. Implementar sistema informatizado de modelagem de árvores de indicadores, implementar o Sistema de Medição de Desempenho da JF1 e o Sistema Informatizado de Gestão Estratégica do TRF1 no 1º semestre de 2021
Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):	Falta de aporte de conhecimento e recursos tecnológicos (sistemas informatizados) para modelagem da árvore de indicadores, definição do sistema de medição de desempenho e sistema de gestão estratégica

<b>Fase 2</b> (descrever sucintamente a fase): Mapeamento dos processos críticos pelas unidades responsáveis pelos processos com a identificação dos riscos	
Unidade que trabalha na fase:	Unidade responsável pelo processo crítico, com auxílio técnico da Seamp e da Seret
Tempo e periodicidade da fase:	Anual, no 1º semestre do ano
Recursos (que recursos são utilizados na fase do processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):	SEI, Formulário Eletrônico do SEI (Ficha de Mapeamento de Processo Crítico), Teams, Outlook, PC, Windows ou IOS, Libre Office, Office365, Aris, Bizage ou outra ferramenta de modelagem de processos
Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?):	2 servidores da unidade com conhecimento do processo, supervisores da Seamp e da Seret
Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):	Ficha de Mapeamento de Processo Crítico preenchida e assinada no SEI pelo gestor do processo
Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):	Conhecimento do processo a mapear, gestão por processos, trabalho em equipe e SEI, Teams, Outlook, Windows ou IOS, Libre Office, Office365, Aris, Bizage ou outra ferramenta de modelagem de processos
Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):	Trabalho em equipe, iniciativa, proatividade, objetividade e liderança para o supervisor da Seamp; conhecimento dos processos de trabalho para os membros das unidades negociais.
O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	Sim, mas em nível superficial. Seria necessário reforço dos conhecimentos indicados.
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	Alto. Pois são conhecimentos muito específicos, e nas capacitações ofertadas nem sempre há vagas suficientes para a 1ª Região.
Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	Média. Não há previsão de aposentadoria, mas a rotatividade dos servidores é grande.
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Reforço nos conhecimentos indicados.
Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A	A Ficha de Mapeamento deve ser validada pelo gestor do processo e pelos supervisores da Seamp e Seret

satisfação do beneficiário é aferida? Como?):	
Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)	Pouco tempo disponível para os servidores da área e para os supervisores da Seamp e da Seret para trabalharem na fase
Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):	Otimização do tempo realizando o preenchimento do formulário SEI Ficha de Mapeamento de Processo Crítico com orientação online dos supervisores da Seamp e da Seret pelo Teams.
Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):	Falta de indicação ou indicação inadequada de servidor pelos gestores das unidades de servidores para participar do mapeamento, falta de engajamento dos servidores indicados em participar do mapeamento, falta de tempo dos envolvidos para participar do mapeamento

<b>Fase 3</b> (descrever sucintamente a fase): Análise, avaliação e proposição de tratamento para os riscos identificados	
Unidade que trabalha na fase:	Unidade responsável pelo processo crítico e Semor
Tempo e periodicidade da fase:	Anual, no 1o semestre do ano
Recursos (que recursos são utilizados na fase do processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):	SEI, Teams, Outlook, PC, Windows ou IOS, Libre Office, Office365, Template (planilha) de gerenciamento de riscos
Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?)	2 servidores da unidade com conhecimento do processo, supervisor da Semor
Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):	Planilha de análise, avaliação e proposição de tratamento para os riscos (modelo existente) preenchida e inserida no SEI pelo gerente do processo
Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):	Gestão de riscos, gestão por processos de trabalho, sistema de medição de desempenho, conhecimento do processo mapeado, SEI, Teams, Outlook, Windows ou IOS, Libre Office, Office365
Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):	Trabalho em equipe, iniciativa, proatividade, objetividade e liderança para o supervisor da Semor
O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	Sim, mas em nível superficial. Falta aprofundamento dos conhecimentos listados.
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	Alto. Pois são conhecimentos muito específicos, e nas capacitações ofertadas nem sempre há vagas suficientes para a 1ª Região.
Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	Média. Não há previsão de aposentadoria, mas a rotatividade dos servidores é grande.
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Reforço nos conhecimentos indicados.
Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A satisfação do beneficiário é aferida? Como?):	A Planilha de análise, avaliação e proposição de tratamento para os riscos preenchida e inserida no SEI pelo gerente do processo deve ser validada pelo supervisor da Semor
Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)	Falta de servidor para ser designado como supervisor na Seção de Monitoramento de Riscos
Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):	Preenchimento da vaga de supervisor na Seção de Monitoramento de Riscos por pessoa com conhecimento em Gestão de Riscos

Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):	Falta de maturidade dos servidores da unidade em Gestão de Riscos, falta de engajamento do gerente do processo em gerenciar os riscos, falta de tempo dos envolvidos para realizar os trabalhos
---	---

<b>Fase 4</b> (descrever sucintamente a fase): Elaboração do Mapa de Riscos, definição dos níveis de riscos e apetite aos riscos	
Unidade que trabalha na fase:	Diple e Semor
Tempo e periodicidade da fase:	Anual, no 1o semestre do ano
Recursos (que recursos são utilizados na fase do processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):	SEI, Teams, Outlook, PC, Windows ou IOS, Libre Office, Office365, template Mapa de Riscos
Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?):	Supervisor da Semor
Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):	Mapa de riscos (template existente) aprovado pelo CRGR - Comitê Regional de Gestão de Riscos
Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):	Gestão de riscos, gestão por processos de trabalho, sistema de medição de desempenho, conhecimento do processo mapeado, SEI, Teams, Outlook, Windows ou IOS, Libre Office, Office365
Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):	Trabalho em equipe, iniciativa, proatividade, objetividade e liderança para o supervisor da Semor
O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	Sim, mas em nível superficial. Aprofundamento dos conhecimentos listados.
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	Alto. Pois são conhecimentos muito específicos, e nas capacitações ofertadas nem sempre há vagas suficientes para a 1ª Região.
Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	Média. Não há previsão de aposentadoria, mas a rotatividade dos servidores é grande.
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Reforço nos conhecimentos indicados.
Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A satisfação do beneficiário é aferida? Como?):	O Mapa de Riscos deve ser aprovado pelo CRGR
Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)	Não há colaborador lotado na Seção de Monitoramento de Riscos - Semor
Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):	Preenchimento da vaga de supervisor na Seção de Monitoramento de Riscos por pessoa com conhecimento em Gestão de Riscos
Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):	Falta de maturidade do gerente do processo crítico em Gestão de Riscos, falta de tempo dos envolvidos para realizar os trabalhos

<b>Fase 5</b> (descrever sucintamente a fase): Planejamento, execução e monitoramento dos tratamentos dos riscos e melhorias	
Unidade que trabalha na fase:	Unidade responsável pelo processo crítico e Sempe
Tempo e periodicidade da fase:	Anual, no 1o semestre do ano
Recursos (que recursos são utilizados na fase do	SEI, Teams, Outlook, PC, Windows ou IOS, Libre

processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):	Office, Office365, formulário Plano de Ação do SEI, Manual e formulários SEI de gestão de projetos
Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?)	2 servidores da unidade com conhecimento do processo, supervisor da Sempe
Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):	Planos de Ação de tratamento para os riscos e de melhorias do processo preenchidos e inseridos no SEI pelo gerente do processo
Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):	Gestão de riscos, gestão por processos de trabalho, sistema de medição de desempenho, conhecimento do processo mapeado, SEI, Teams, Outlook, Windows ou IOS, Libre Office, Office365
Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):	Trabalho em equipe, liderança para o supervisor da Sempe
O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	Sim, mas em nível superficial. Aprofundamento dos conhecimentos listados.
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	Alto. Pois são conhecimentos muito específicos, e nas capacitações ofertadas nem sempre há vagas suficientes para a 1ª Região.
Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	Média. Não há previsão de aposentadoria, mas a rotatividade dos servidores é grande.
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Reforço nos conhecimentos indicados.
Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A satisfação do beneficiário é aferida? Como?):	Os Planos de Ação de tratamento para os riscos e de melhorias do processo preenchidos e inseridos no SEI pelo gerente do processo devem ser validadas pelo gestor da unidade e pelo supervisor da Sempe
Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)	Pouco tempo disponível para os servidores da área para trabalharem na fase
Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):	Utilização do formulário Plano de Ação do SEI com facilitação do supervisor da Sempe no preenchimento online via Teams
Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):	Falta de maturidade dos servidores da unidade em gerenciamento de planos de ação e projetos, falta de engajamento do gerente do processo em gerenciar o Plano de Ação, falta de apoio do gestor do processo para implementação do plano de ação, falta de tempo dos envolvidos para realizar os trabalhos

**Fase 6** (descrever sucintamente a fase): Avaliação da efetividade do gerenciamento dos riscos e planejamento, execução e monitoramento das ações corretivas de gerenciamento de riscos (se necessário) e volta para a fase 3

Unidade que trabalha na fase:	Unidade responsável pelo processo crítico e Semor
Tempo e periodicidade da fase:	Anual, de novembro a dezembro
Recursos (que recursos são utilizados na fase do processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):	SEI, Teams, Outlook, PC, Windows ou IOS, Libre Office, Office365, template de monitoramento do gerenciamento dos riscos
Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?)	2 servidores da unidade com conhecimento do processo, supervisor da Semor
Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):	Planilha avaliação do gerenciamento de riscos e planejamento de ações corretivas preenchida e inserida

	no SEI pelo gerente do processo
Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):	Conhecimento do processo mapeado, gestão de riscos, análise de cenário, diagnóstico organizacional, SEI, Teams, Outlook, Windows ou IOS, Libre Office, Office365
Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):	Trabalho em equipe, iniciativa, proatividade, objetividade e liderança para o supervisor da Semor
O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	Sim, mas em nível superficial. Seria necessário reforço dos conhecimentos indicados, ou indicação de especialistas. Não é suficiente o conhecimento em análise de cenário, e diagnóstico organizacional.
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	Alto. Pois são conhecimentos muito específicos, e a remuneração (FC5) não é atraente para o grau de responsabilidade. Há dificuldade em selecionar especialista.
Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	Alta, já ocorreu a perda do supervisor da SEMOR. A remuneração (FC5) não é atraente para o grau de responsabilidade.
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Reforço nos conhecimentos indicados.
Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A satisfação do beneficiário é aferida? Como?):	A Planilha de avaliação do gerenciamento dos riscos preenchida e inserida no SEI pelo gerente do processo deve ser validada pelo gestor do processo e pelo supervisor da Semor
Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)	Falta de supervisor na Seção de Monitoramento de Riscos
Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):	Preenchimento da vaga de supervisor na Seção de Monitoramento de Riscos por pessoa com conhecimento em Gestão de Riscos
Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):	Falta de maturidade do gerente do processo crítico em Gestão de Riscos, falta de engajamento do gerente do processo em gerenciar os riscos, falta de apoio do gestor do processo ao gerente; falta de tempo dos envolvidos para realizar os trabalhos

(Adicione quantas tabelas forem necessárias para as demais fases do processo)



Documento assinado eletronicamente por **Wânia Maríça Araújo Vieira, Diretor(a) de Secretaria**, em 22/03/2021, às 20:34 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Carolina de Souza Ribeiro, Diretor(a) de Divisão**, em 23/03/2021, às 09:40 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Vânia Regina Fernandes, Membro de Comitê**, em 23/03/2021, às 09:43 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **Marta Niemeyer Borges de Andrade, Técnico Judiciário**, em 23/03/2021, às 15:03 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Oscar Campos Reis Neto, Supervisor(a) de Seção**, em 26/04/2021, às 20:01 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://portal.trf1.jus.br/portaltrf1/servicos/verifica-processo.htm> informando o código verificador **12353397** e o código CRC **912374E1**.

---

SAU/SUL - Quadra 2, Bloco A, Praça dos Tribunais Superiores - CEP 70070-900 - Brasília - DF - [www.trf1.jus.br](http://www.trf1.jus.br)

0030698-79.2020.4.01.8000

12353397v16